

ATÉ QUANDO A PETROBRÁS VAI ENROLAR?

CATEGORIA COBRA AVANÇOS CONCRETOS NO NOVO PLANO DE CARGOS

A Diretoria do Sindipetro-LP está percorrendo as bases operacionais e administrativas do Litoral Paulista para dialogar com os trabalhadores e trabalhadoras e fortalecer a mobilização em defesa de direitos históricos da categoria. No centro das discussões está a cobrança por avanços concretos na construção de um novo Plano de Cargos para todo o Sistema Petrobrás.

A reivindicação é antiga e busca corrigir distorções criadas pelos modelos anteriores, como o PCAC e o PCR, que até hoje geram desigualdades, falta de transparência e prejuízos à evolução profis-

sional dos trabalhadores.

O Sindipetro-LP e os demais sindicatos da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) já se sentaram à mesa com a gestão da Petrobrás para tratar do tema. Entretanto, o que a categoria tem encontrado é mais uma vez a conhecida política de protelação.

A empresa promove reuniões, apresenta discursos e fala em diálogo, mas evita assumir compromissos concretos e estabelecer prazos para resolver problemas que afetam diretamente milhares de trabalhadores. O tema está previsto no ACT 2025/2027 e segue sem avanços concretos nas negociações.

A situação causa ainda mais indignação porque não faltam recursos à companhia.

A Petrobrás registra resultados bilionários e segue distribuindo dividendos vultosos ao mercado, enquanto temas fundamentais para seus empregados permanecem sem solução. Quando se trata de reconhecer e valorizar quem produz a riqueza da empresa todos os dias, a resposta costuma ser a postergação das decisões e a falta de avanços efetivos.

Além da luta pelo plano unificado, as mobilizações também estão debatendo reivindicações específicas de cada unidade, levando para o centro da discussão os pro-

blemas vivenciados no dia a dia pelos trabalhadores das áreas operacionais e administrativas.

Para o Sindipetro-LP, a categoria já demonstrou paciência e disposição para o diálogo. Agora, é hora de a Petrobrás apresentar propostas concretas, cronogramas definidos e respostas efetivas.

Os petroleiros e petroleiras não aceitarão que pautas estratégicas para a valorização profissional continuem sendo tratadas como temas secundários. Quem constrói a riqueza da empresa diariamente merece respeito, reconhecimento e compromisso real com a negociação.

TELETRABALHO É CONQUISTA: CATEGORIA PRECISA SE MOBILIZAR PELA RENOVAÇÃO DO ACORDO

O acordo específico de teletrabalho da Petrobrás tem vigência até abril de 2027, mas a mobilização da categoria precisa começar desde já. O trabalho híbrido foi conquistado por meio de negociação coletiva e não pode ficar ameaçado pela falta de compromisso da empresa com a renovação e o aperfeiçoamento das regras.

Para milhares de petroleiros e petroleiras do regime administrativo, o teletrabalho representa mais qualidade de vida, redução do tempo de deslocamento, melhor organização da rotina, economia para os tra-

balhadores e também ganhos para a própria empresa. Além disso, o acordo atual garante regras importantes, como dias semanais de trabalho remoto, previsão de dias adicionais ao longo do ano, proteção à parentalidade e critérios para adesão ao modelo híbrido.

Por isso, o Sindipetro-LP defende que a categoria esteja unida e mobilizada para cobrar da Petrobrás a abertura imediata de negociação sobre a renovação do acordo. A empresa não pode esperar o fim da vigência para tratar de um tema que impacta diretamente a vida dos

trabalhadores. Nesse sentido, o Sindicato pretende iniciar reuniões setoriais com a categoria para ouvir demandas, identificar problemas na aplicação do acordo atual e construir coletivamente uma pauta de reivindicações para a renovação e o aprimoramento do teletrabalho.

A renovação do teletrabalho deve ser debatida com transparência, participação sindical e escuta da categoria. Também é preciso avançar onde ainda há problemas, como restrições impostas por gestores, insegurança sobre elegibilidade, diferenças entre áreas e unidades,

convocações presenciais sem critérios claros e necessidade de maior proteção contra decisões unilaterais.

O momento exige unidade. A defesa do teletrabalho não é uma pauta individual, mas coletiva. Quanto maior a participação dos trabalhadores, maior será a força das entidades sindicais para impedir retrocessos e conquistar melhorias.

O Sindipetro-LP chama a categoria a acompanhar os debates, participar das assembleias e fortalecer a mobilização pela renovação do acordo. Teletrabalho é direito, qualidade de vida e conquista coletiva. Só com organização será possível garantir sua continuidade e avançar em novas melhorias.

ASSISTÊNCIA FUNERÁRIA AGORA INCLUI CREMAÇÃO E AMPLIA BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS E DEPENDENTES

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista informa aos associados e associadas que já possuem o plano OSAN uma atualização importante no benefício. A principal atualização do plano é a inclusão da cobertura para cremação, uma demanda antiga. O serviço passa a ser oferecido em todo o território nacional, em local definido pela OSAN Planos, conforme as condições legais e contratuais.

Após o procedimento, as cinzas são entregues à família em até 15 dias. O funcionamento permanece o mesmo: a despedida ocorre no velório e, ao seu término, o corpo é encaminhado ao crematório parceiro indicado. A cremação está incluída sem custo adicional, sendo que serviços extras relacionados à cerimônia ou traslado aéreo não fazem parte da cobertura.

O plano segue oferecendo assistência completa, com: • Atendimento 24 horas • Urna

funerária • Ornamentação Coroa de flores • Velório • Sepultamento em cemitério municipal • Traslado em caso de falecimento fora da cidade (franquia de 400 km ida e volta) A cobertura é nacional, com atendimento por rede credenciada, incluindo as principais cidades da região.

A adesão ao plano OSAN não é compulsória para os sócios titulares. Os interessados em contar com o benefício devem realizar o cadastro por meio da ficha de inscrição, disponível via QR Code.

O documento precisa ser devidamente preenchido e enviado para servicosocial@sindipetrosantos.com.br para efetivação da adesão. Associados e associadas que desejarem incluir dependentes podem estender o benefício com os seguintes valores atualizados: - Cônjuge, filhos solteiros, pai e mãe: R\$ 92,40 ao ano por pessoa - Outros familiares: R\$ 256,80 ao ano por pessoa

Para inclusão de dependentes, após a adesão do associado titular ao plano, a ficha de cadastro (baixe apontando a câmera do seu celular para o QR CODE) deve ser enviado diretamente para a OSAN pelo e-mail planoempresa@osan.com.br.

O documento deve estar preenchido corretamente e com assinatura digital pelo Gov.br. É importante destacar que a carência é de apenas 1 mês após a adesão.

Em caso de dúvidas, o Serviço Social está à disposição por telefone (13) 3202-1100, WhatsApp: (13) 99141-0578, presencial mediante agendamento e por e-mail servicosocial@sindipetrosantos.com.br

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA OS QR CODES ABAIXO E ACESSE AS FICHAS DE ADESÃO

ASSOCIADOS (AS)



DEPENDENTES



SINDIPETRO-LP PARTICIPA DE ALINHAMENTO COM CERESTS PARA FORTALECER SAÚDE E SEGURANÇA

No dia 15 de maio foi realizada a segunda reunião de alinhamento com os CERESTs das regiões do Litoral Sul. Participaram representantes de Santos, São Vicente e Praia Grande; Cubatão, Guarujá, Bertioga, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe; além da Secretaria de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo.

Durante o encontro, foram debatidos temas como os casos de subnotificação de acidentes ocupacionais por parte das empresas, o fortalecimento da parceria entre sindicatos e órgãos do Ministério da Saúde, Ministério Público do Trabalho (MPT), além de práticas de atuação conjunta junto ao Ministério do Trabalho e ao INSS.

As reuniões têm papel fundamental no estreitamento das relações entre as instituições, contribuindo para uma atuação mais eficaz na defesa dos direitos da classe trabalhadora, especialmente nas áreas de saúde e segurança do trabalhador.

SINDIPETRO-LP OFERECE ORIENTAÇÃO SOBRE BENEFÍCIOS DO INSS PARA TRABALHADORES DA ATIVA, APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, por meio do seu Serviço Social, oferece orientação e acompanhamento em trâmites relacionados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O atendimento é voltado a trabalhadores da ativa — próprios e contratados — além de aposentados, pensionistas, garantindo acesso à informa-

ção e aos direitos previdenciários. Entre os atendimentos realizados estão orientações sobre auxílio por incapacidade temporária, conhecido como auxílio-doença. No caso do benefício B31, o afastamento ocorre em razão de doença comum. Já o B91 refere-se a situações de acidente de trabalho ou doença ocupacional, garantindo direitos específicos

vinculados à natureza acidentária do benefício. O Serviço Social também presta orientação sobre isenção do Imposto de Renda para aposentados, aposentadas e pensionistas que possuem doenças graves previstas em lei, auxiliando na identificação dos casos e nos procedimentos necessários para solicitar o benefício. Outra demanda atendida é o

processo de pensão por morte, no qual os dependentes recebem acolhimento e orientação sobre documentação, requerimento e acompanhamento do pedido junto ao INSS. Quem tiver interesse pode marcar horário ou solicitar informações pelo telefone (13) 3202-1100, pelo WhatsApp (13) 99141-0578 ou pelo e-mail servicosocial@sindipetrosantos.com.br.